

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUBI – PE**  
**CONCURSO PÚBLICO 2026**

**CADERNO DE QUESTÕES**

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

**NOME:**

**CPF:**

**NÍVEL: SUPERIOR**  
**CARGO: 22 – PSICOPEDAGOGO**

**Leia com atenção:**

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



**1ª PARTE**  
**12 QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**TEXTO 1**

O Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026, divulgado nesta quarta-feira (20) pelo Imazon e parceiros, avalia a qualidade de vida nos 5.570 municípios brasileiros a partir de 57 indicadores sociais e ambientais. Cada cidade recebe uma nota de 0 a 100 e uma posição no ranking nacional. A média do Brasil em 2026 ficou em 63,40 pontos. Gavião Peixoto, no interior de São Paulo, lidera pelo terceiro ano seguido, com 73,10. Uiramutã, em Roraima, aparece em último, com 42,44 — uma diferença de mais de 30 pontos entre as duas pontas. Os dados do IPS Brasil 2026 mostra duas realidades distintas. Sudeste e Sul concentram as cidades com melhor qualidade de vida. A região Norte, em especial os estados da Amazônia Legal, reúne a maior parte dos municípios com os piores desempenhos. Entre as 20 cidades mais bem colocadas, 18 ficam no Sudeste e no Sul — a maioria em São Paulo. Já entre as 20 piores, 19 estão no Norte e no Nordeste, com forte concentração no Pará, em Roraima e no Tocantins. Só o Pará tem 12 das 20 piores cidades do país em 2026. G1. *IPS Brasil 2026 mostra desigualdade na qualidade de vida entre municípios brasileiros*. Portal G1, 20 maio 2026. Disponível em: <https://g1.globo.com/>. Acesso em: 13 de maio 2026.

01. O texto estabelece um contraste entre regiões brasileiras a partir dos resultados do Índice de Progresso Social, IPS Brasil 2026. A principal estratégia usada para construir essa oposição é:

- A. a comparação entre capitais e cidades do interior, enfatizando diferenças populacionais.
- B. o contraste entre extremos do ranking e a distribuição regional dos municípios mais bem e pior avaliados.
- C. a enumeração de indicadores ambientais, priorizando dados climáticos da Amazônia Legal.
- D. a crítica direta às políticas públicas das regiões Norte e Nordeste.
- E. a descrição histórica da formação econômica das regiões Sul e Sudeste.

02. Ao afirmar que “os dados do IPS Brasil 2026 mostram duas realidades distintas”, fica implícito que:

- A. o índice mede exclusivamente desigualdades econômicas entre municípios.
- B. a qualidade de vida no Brasil apresenta forte desequilíbrio regional evidenciado pelos resultados do ranking.
- C. todas as cidades do Sudeste possuem qualidade de vida elevada em comparação ao restante do país.
- D. a Amazônia Legal concentra os municípios mais pobres porque possui menor população urbana.
- E. os indicadores ambientais tiveram maior peso do que os sociais na composição do IPS.

03. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho abaixo mantém corretamente o sentido original e a relação lógica das informações.

**Trecho**

*“Entre as 20 cidades mais bem colocadas, 18 ficam no Sudeste e no Sul — a maioria em São Paulo.”*

**original:**

- A. Das 20 cidades mais bem colocadas, apenas São Paulo pertence às regiões Sudeste e Sul.
- B. A maioria das 20 cidades mais bem colocadas localiza-se em São Paulo, embora quase todas estejam no Norte e Nordeste.
- C. Entre as 20 cidades mais bem classificadas, 18 pertencem às regiões Sudeste e Sul, sendo São Paulo o estado com maior concentração delas.
- D. As regiões Sudeste e Sul possuem exatamente 20 cidades entre as melhores do ranking, principalmente no estado de São Paulo.
- E. São Paulo é o único estado das regiões Sudeste e Sul presente entre as 20 cidades mais bem colocadas.

04. Em algumas construções da norma-padrão, a expressão “mais bem” não pode ser substituída por “melhor” sem causar inadequação gramatical. Assinale a alternativa em que a troca está **INCORRETA**.

- A. O relatório foi mais bem elaborado pela nova equipe. → O relatório foi melhor elaborado pela nova equipe.
- B. Os atletas estavam mais bem preparados para a competição. → Os atletas estavam melhor preparados para a competição.
- C. A cidade foi mais bem avaliada no índice nacional. → A cidade foi melhor avaliada no índice nacional.
- D. O aluno mais bem informado respondeu primeiro. → O aluno melhor informado respondeu primeiro.
- E. O projeto mais bem estruturado recebeu o prêmio. → O projeto melhor estruturado recebeu o prêmio.

05. Considerando as regras de ortografia e acentuação presentes no texto 1, assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas e acentuadas.

- A. Qualidade – municípios – média – país
- B. Municípios – Amazônia – índice – Pará
- C. Regiões – municípios – amazônia – desempenho
- D. Qualidade – municípios – posição – ránkíng
- E. Índice – municípios – realidades – Amazônia

06. Assinale a alternativa em que o emprego do acento grave indicativo de crase está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A. Governo anuncia novas medidas de apoio à agricultores do Sul do país. (G1)
- B. Cientistas alertam para risco de seca devido à mudanças climáticas extremas. (Folha de S.Paulo)
- C. Brasil volta à ocupar posição de destaque nas exportações de café. (CNN Brasil)
- D. Estudantes retornam às salas de aula após paralisação nacional. (Estadão)
- E. Ministro faz referência à políticas públicas voltadas para educação digital. (O Globo)

TEXTO 2

Eu, o Poema Hoje — que hoje? Que o hoje,  
só seu, não é o mesmo que o meu. Eu, o poema, não vibro  
no ar, se ninguém me leu.

Não deixa que o livro te engane:  
foi corpo o que me aconteceu,  
e se hoje eu, cantando, sou canto,  
seu corpo é que me reviveu:  
por este ectoplasma estranho  
de som, de inscrição, de sonho,  
seu corpo bate no meu.

Hoje, quem diz o poema  
não sei se sou eu ou eu.

MOSTAZO, João. *Eu, o poema*. In: MOSTAZO, João. *Coisa de mamíferos*. São Paulo: Editora 34, 2023.

07. No verso:

“seu corpo bate no meu.”

a palavra “**corpo**” foi empregada em sentido predominantemente:

- A. denotativo, indicando apenas o corpo físico do leitor e do poeta.
- B. científico, relacionado ao funcionamento biológico humano.
- C. conotativo, sugerindo uma aproximação viva e simbólica entre leitor e poema.
- D. técnico, representando a estrutura material do livro.
- E. literal, indicando contato corporal explícito entre duas pessoas.

08. No trecho:

“Eu, o poema, não vibro  
no ar, se ninguém me leu.”

a principal figura de linguagem presente é:

- A. eufemismo, pois suaviza a ideia de inexistência do poema.
- B. prosopopeia (personificação), pois o poema assume características humanas.
- C. hipérbole, devido ao exagero sobre a função do leitor.
- D. antítese, pela oposição entre “ar” e “leu”.
- E. metonímia, porque “poema” substitui “autor”.

09. “seu corpo é que me **reviveu**”

Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi substituída por um sinônimo adequado ao contexto e acompanhada de um antônimo correto.

- A. reviveu = destruiu / antônimo: reanimou
- B. reviveu = ocultou / antônimo: revelou
- C. reviveu = esqueceu / antônimo: apagou
- D. reviveu = cansou / antônimo: fortaleceu
- E. reviveu = reanimou / antônimo: extinguiu

10. Abaixo estão alguns trechos de Machado de Assis adaptados. Em relação à concordância verbal, assinale a alternativa em que o verbo está empregado de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A. “Haviam muitas recordações que me perseguiam naquela casa.” (*Dom Casmurro*)
- B. “Existe nos homens certas vaidades difíceis de esconder.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- C. “Faltava-lhe a coragem e a esperança necessárias para continuar.” (*Quincas Borba*)
- D. “Devem haver razões ocultas para tamanho silêncio.” (*Helena*)
- E. “Precisam-se de homens honestos para o cargo.” (*Esau e Jacó*)

TEXTO 3 (Adaptado)

“Embora o acesso à informação tenha aumentado nos últimos anos, muitos estudantes ainda encontram dificuldades para interpretar textos complexos, porque a leitura superficial, frequentemente estimulada pelas redes sociais, reduz a capacidade de concentração e prejudica a construção do pensamento crítico.”

11. A relação estabelecida pelos conectivos destacados em “**Embora** o acesso à informação tenha aumentado (...), muitos estudantes ainda encontram dificuldades (...), **porque** a leitura superficial (...) reduz a capacidade de concentração” é, respectivamente, de:

- A. concessão e causa.
- B. causa e conclusão.
- C. oposição e finalidade.
- D. conformidade e explicação.
- E. condição e consequência

12. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho mantém a correção gramatical, o sentido original e a adequada regência nominal.

- A. Muitos estudantes ainda têm dificuldade em interpretar textos complexos, devido as redes sociais estimularem a leitura superficial.
- B. Muitos estudantes ainda apresentam dificuldades de interpretar textos complexos, pois a leitura superficial prejudica ao pensamento crítico.
- C. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades para interpretar textos complexos, em razão da leitura superficial prejudicar a concentração.
- D. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades na interpretação de textos complexos, devido à leitura superficial estimulada pelas redes sociais.
- E. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades à interpretar textos complexos, porque as redes sociais favorecem à superficialidade da leitura

**2ª PARTE**  
**08 QUESTÕES TEMAS EDUCACIONAIS E**  
**PEDAGÓGICOS**

13. No livro *Educações, culturas e hackers: escritos e reflexões*, de Nelson De Luca Pretto, no capítulo “Educações, culturas e hackers”, o autor retoma a formulação de Imre Simon e Miguel Said Vieira sobre o *rossio não rival*, indicando quatro atos pelos quais se verificam as possibilidades abertas pela internet. Considerando a enunciação de tais atos, assinale a alternativa correta.

- A. Ato um: a tecnologia digital permite armazenar, processar e distribuir os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede dissemina os bens comuns digitais; Ato três: estudo, análise acadêmica e apropriação social; Ato quatro: a ação política.
- B. Ato um: a tecnologia digital viabiliza armazenar e processar os bens comuns em rede; Ato dois: a internet restringe os bens dos rossios não rivais; Ato três: investigação e desenvolvimento acadêmicos; Ato quatro: a política pública.
- C. Ato um: a cultura digital viabiliza armazenar e processar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede aprisiona os bens dos rossios não rivais; Ato três: estudo e desenvolvimento acadêmico; Ato quatro: o ativismo.
- D. Ato um: a tecnologia digital viabiliza organizar e preservar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede comercializa os bens dos rossios não rivais; Ato três: pesquisa e análise acadêmica; Ato quatro: a cultura.
- E. Ato um: a tecnologia digital viabiliza armazenar e processar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede dissemina os bens dos rossios não rivais; Ato três: estudo e análise acadêmica; Ato quatro: a política.

14. No livro *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*, de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, no Livro 1 - “Fundamentos de uma teoria da violência simbólica”, os autores formulam uma proposição sobre a natureza da ação pedagógica. Considerando tal proposição, assinale a alternativa que a reproduz literalmente.

- A. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto inculcação, por uma autoridade institucionalmente reconhecida, de um arbitrário cultural socialmente legitimado.
- B. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por um poder pedagogicamente autorizado, de um conteúdo cultural definido como legítimo.
- C. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por um poder arbitrário, de um arbitrário cultural.
- D. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto transmissão, por um poder arbitrário, de uma cultura dominante.
- E. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por uma autoridade pedagógica, de um capital cultural.

15. Assinale a alternativa correta. No livro *A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle*, de Basil Bernstein, o autor realiza ponderações acerca do conceito de código. Neste contexto, sobre o código, conforme compreendido por Basil Bernstein, é correto afirmar que:

- A. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação cognitiva; ele regula propensões, identidades e práticas, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação pedagógica (escola e família).
- B. o conceito de código não deve ser visto apenas como um mecanismo de orientação cognitiva; ele regula práticas, identidades e disposições sociais, na medida em que essas são produzidas em instâncias escolares e familiares de transmissão pedagógica.
- C. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação cognitiva; ele regula propensões, identidades, práticas e disposições escolares, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação pedagógica, especialmente na escola e na família.
- D. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de desempenho escolar; ele regula propensões, identidades e políticas, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação educativa (escola e família).
- E. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação pedagógica; ele regula competências, identidades e ordenamentos, na medida em que essas se formam em instâncias formais e locais de ação escolar (escola e família).

16. No livro *Aprender... sim, mas como?*, de Philippe Meirieu, no Capítulo 1 - “Pode-se aprender?”, o autor apresenta um conjunto de formulações pedagógicas sobre a possibilidade de aprender, ensinar e organizar situações de aprendizagem. Considerando uma dessas formulações, assinale a alternativa que a reproduz.

- A. Não se aprende nada que não se tenha observado e reproduzido por si mesmo.
- B. Não se aprende nada que não se tenha compreendido e memorizado por si mesmo.
- C. Não se aprende nada que não se tenha exercitado e aplicado por si mesmo.
- D. Não se aprende nada que não se tenha recebido e organizado por si mesmo.
- E. Não se aprende nada que não se tenha redescoberto e reconstruído por si mesmo.

17. No livro *Pedagogia do bom senso*, de Célestin Freinet, no capítulo “Fazer brilhar o sol”, o autor contrapõe a obrigação mecânica de aprender à criação de uma necessidade interior. Considerando a sequência de ações pedagógicas indicada no texto, assinale a alternativa correta.

- A. Provocar a curiosidade, mesmo que por meios graduais. Organizar os percursos. Estimular um interesse progressivo pelo conteúdo desejado.

- B. Provocar a sede, mesmo que por meios indiretos. Restabelecer os circuitos. Suscitar um apelo interior para o alimento desejado.
- C. Despertar a atenção, ainda que por meios diretos. Reorganizar os caminhos. Produzir uma disposição ativa para o conhecimento escolar.
- D. Provocar à vontade, mesmo que por meios naturais. Restabelecer os vínculos. Suscitar uma inclinação espontânea para o saber desejado.
- E. Estimular a sede, ainda que por meios exteriores. Reabrir os circuitos. Criar um apelo interior para a aprendizagem desejada.

18. No livro *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*, de Bernard Charlot, no Capítulo 6 - “A relação com o saber: conceitos e definições”, o autor sintetiza uma das definições centrais da relação com o saber. Considerando tal definição, assinale a alternativa correta.

- A. A relação com o saber é a adequação do sujeito às exigências sociais, curriculares e institucionais que regulam os processos formais de aprendizagem.
- B. A relação com o saber é a interiorização progressiva dos conteúdos ensinados, segundo critérios de desempenho, avaliação e adaptação ao espaço escolar.
- C. A relação com o saber é a relação entre desenvolvimento cognitivo, transmissão cultural e organização pedagógica das aprendizagens socialmente valorizadas.
- D. A relação com o saber é a relação com o mundo, com o outro, e com ele mesmo, de um sujeito confrontado com a necessidade de aprender.
- E. A relação com o saber é o domínio sistemático dos conhecimentos escolares, articulado à aquisição de competências, hábitos de estudo e condutas acadêmicas.

19. No livro *Carta a um jovem professor*, de Philippe Meirieu, no capítulo “Qualquer que seja nosso estatuto, quaisquer que sejam nossas disciplinas de ensino, somos todos ‘professores de Escola’”, o autor afirma que a Escola institui uma forma específica de atividade humana fundada em valores próprios. Considerando o especificado pelo autor sobre tais valores, assinale a alternativa correta.

- A. a dissolução da alteridade no pertencimento comum; a substituição do rigor pela adesão espontânea; a aprendizagem da obediência coletiva e da dependência intelectual.
- B. o reconhecimento da alteridade; a exigência de precisão, de rigor e de verdade; a aprendizagem conjunta da constituição do bem comum e da capacidade de “pensar por si mesmo”.
- C. a neutralização das diferenças entre os sujeitos; a recusa da verdade como critério de trabalho; a submissão do pensamento individual às finalidades do grupo.
- D. a eliminação da singularidade dos alunos; a troca da precisão pela expressão livre; a formação de consensos coletivos sem exercício autônomo do julgamento.
- E. a redução da alteridade à adaptação social; o abandono do rigor como exigência escolar; a constituição do bem comum pela renúncia ao pensamento próprio.

20. No livro *O ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*, de Philippe Perrenoud, o autor afirma que o *ofício de aluno* é singular não principalmente por não ser pago, mas por um conjunto de características que o distinguem dos ofícios adultos. Considerando tais características associadas ao *ofício de aluno*. Assinale a alternativa correta.

- A. é livremente escolhido desde o início da escolarização; depende apenas das finalidades pessoais do aluno; exerce-se fora do controle cotidiano de terceiros; está protegido contra avaliações da pessoa e do seu caráter.
- B. é mais livremente escolhido que qualquer outro; independe fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de si; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da escola.
- C. é menos livremente escolhido que qualquer outro; independe fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de si; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da pessoa.
- D. é escolhido por contrato pessoal; depende de finalidades definidas pelo próprio aluno; exerce-se sem controle das suas modalidades; está isento de avaliações que ultrapassem os resultados escolares imediatos.
- E. é menos livremente escolhido que qualquer outro; depende fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de terceiros; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da pessoa.

### 3ª PARTE

#### 20 QUESTÕES CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No livro *Psicopedagogia: teorias da aprendizagem*, organizado por Leda Maria Codeço Barone, Lilian Cassia Bacich Martins e Marisa Irene Siqueira Castanho, no capítulo 4, “A Epistemologia Genética de Piaget e a Psicopedagogia”, Denise da Cruz Gouveia afirma que o equilíbrio móvel que caracteriza o pensamento operatório é atingido quando determinadas transformações se produzem simultaneamente. Considerando tal compreensão, assinale a alternativa que enuncia essas transformações, na ordem em que aparecem.

- A. Conservação de quantidade; classificação operatória; serialização lógica; reversibilidade.
- B. Assimilação generalizadora; acomodação diferenciada; representação simbólica; conservação.
- C. Composição transitiva; reversibilidade; associatividade; identidade.
- D. Coordenação perceptiva; descentração afetiva; classificação empírica; serialização intuitiva.
- E. Transdução pré-conceitual; equilíbrio simbólico; reversão empírica; conservação substancial.

22. Na obra *A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família*, no capítulo 2, “Especificidade do diagnóstico psicopedagógico”, Alicia Fernández afirma que não há “uma única causa” nem “situações determinantes” do problema de aprendizagem. Assinale a alternativa que expressa o que o diagnóstico psicopedagógico procura encontrar.

- A. A etiologia do transtorno e sua determinação sobre a estrutura intelectual e de aprendizagem.
- B. A relação particular do sujeito com o conhecimento e o significado do aprender.
- C. A fase cognitiva fixada e sua função de equilíbrio no sistema familiar e escolar.
- D. O quadro psiquiátrico ou psicológico da criança e sua adaptação ao ambiente escolar.
- E. A causalidade emocional do fracasso e sua expressão no rendimento escolar.

23. Na obra *A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família*, na Introdução e em articulação com o capítulo 1, “Da hiperacomodação ao aprender”, Alicia Fernández apresenta o DIFAJ: Diagnóstico Interdisciplinar Familiar de Aprendizagem em uma só Jornada - como modelo de primeiro encontro terapêutico. Para Alicia Fernández, o DIFAJ acentua dadas situações; assinale a alternativa que identifica tais situações corretamente.

- A. A triagem institucional, o laudo psicológico, o teste individual, a hipótese orgânica, o encaminhamento, a classificação clínica e o prognóstico escolar.
- B. A consulta pediátrica, a orientação familiar, a avaliação psicométrica, a entrevista individual, o diagnóstico médico, a adaptação escolar e o tratamento clínico.
- C. A prevenção médica, o grupo terapêutico, o exame neurológico, a entrevista escolar, a orientação docente, o vínculo transferencial e a intervenção familiar.
- D. A observação escolar, a família nuclear, a anamnese clínica, a devolução diagnóstica, o teste projetivo, o reforço pedagógico e o atendimento individual.
- E. O trabalho interdisciplinar, a família, o grupo, a escola, a prevenção, o espaço de confiança e a inserção institucional.

24. Na obra *Os idiomas do aprendente*, no capítulo “Fracasso Escolar?”, Alicia Fernández afirma que a intervenção psicopedagógica não deve orientar-se em direção a uma dada possibilidade. Assinale a alternativa que expressa corretamente o objeto da intervenção psicopedagógica segundo Alicia Fernández.

- A. Fortalecer os processos adaptativos do sujeito diante das exigências escolares.
- B. Corrigir os déficits funcionais que impedem a aprendizagem formal.
- C. Reorganizar as condutas cognitivas segundo os objetivos do percurso escolar.
- D. Abrir espaços objetivos e subjetivos de autoria de pensamento.
- E. Reduzir os efeitos emocionais produzidos pelo baixo rendimento escolar.

25. Na obra *Fundamentos da Psicopedagogia: introdução, história, teorias e panorama geral*, de Bianca Acampora, no capítulo 7, “A Psicopedagogia como área do conhecimento e campos de atuação do psicopedagogo”, Diagnóstico psicopedagógico, a autora afirma que o diagnóstico psicopedagógico clínico, segundo Rubinstein, deve concentrar sua ação no sentido de: [\_\_\_\_\_]; assinale a alternativa que preenche de maneira correta o campo a acima especificado.

- A. Levantar hipóteses, verificar o potencial de aprendizagem, mobilizar o aprendiz e seu entorno.
- B. Identificar déficits escolares, verificar o potencial de aprendizagem, aplicar testes psicopedagógicos, definir o transtorno central e indicar tratamento especializado.
- C. Identificar déficits escolares, verificar o potencial de aprendizagem, corrigir condutas familiares e adaptar o aluno ao currículo regular.
- D. Levantar hipóteses, avaliar sintomas cognitivos, classificar dificuldades orgânicas e prescrever atividades pedagógicas.
- E. Observar comportamentos escolares, verificar o potencial de aprendizagem e confirmar a origem emocional do problema.

26. Na obra *Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem*, de Sara Paín, no capítulo 2 “Dimensões do processo de aprendizagem”, a autora organiza a análise da aprendizagem a partir de três dimensões. Considerando estritamente o texto, assinale a alternativa correta.

- A. Biológica, emocional e cognitiva.
- B. Biológica, afetiva e social.
- C. Biológica, social e cultural.
- D. Biológica, psíquica e pedagógica.
- E. Biológica, cognitiva e social.

27. Em *Fundamentos da Psicopedagogia*, de Patrícia Jerônimo Sobrinho, na Unidade 1, capítulo 3, “Surgimento do termo psicopedagogia”, o texto afirma que, nos primeiros momentos de institucionalização da psicopedagogia, já era possível reconhecer a figura do psicopedagogo ligada a determinadas áreas de intervenção. Considerando a identificação destas áreas, assinale a alternativa correta.

- A. A psicométrica escolar, a orientação clínica ou a educação inclusiva especializada.
- B. A pedagogia social, a psicologia escolar ou a formação docente continuada.
- C. A psicopatologia infantil, a orientação profissional ou a educação especial.
- D. A sociologia da educação, a didática escolar ou a pedagogia comparada.
- E. A neurologia infantil, a terapia familiar ou a supervisão pedagógica institucional.

28. Na obra *Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar*, de Maria Lúcia Lemme Weiss, no Capítulo 1: “Compreensão das dificuldades de aprendizagem escolar”, a autora recorre a Pichon-Rivière para explicar momentos sequenciais presentes em todo processo de aprendizagem humana. Considerando a identificação destes momentos, assinale a alternativa correta.

- A. Momento de assimilação inicial, momento de acomodação progressiva e momento de estabilização do conhecimento novo.
- B. Momento confusional, momento de discriminação e momento de integração do conhecimento novo.
- C. Momento de medo à perda, momento de medo ao ataque e momento de superação final das ansiedades básicas da aprendizagem.
- D. Momento de desorganização cognitiva, momento de re-composição cognitiva e momento de adaptação aos novos conhecimentos.
- E. Momento de confusão inicial, momento de elaboração emocional e momento de acomodação pedagógica.

29. No livro *Psicopedagogia: trajetória e perspectivas*, de Maria Irene Miranda, a autora descreve uma atividade em que o psicopedagogo disponibiliza sobre a mesa uma caixa de lápis de cor com 12 unidades e um estojo de canetinhas com oito unidades. Em seguida, pergunta ao sujeito: “O que temos aqui?”. Após o consenso de que os objetos consistem em material escolar, solicita: “Vamos fazer dois grupos com esses materiais?”. Depois de o sujeito formar o grupo de lápis de cor e o grupo de canetinhas, o psicopedagogo pergunta: “Temos a mesma quantidade de lápis de cor e canetinhas?”. Após a resposta, prossegue: “O que temos mais, lápis de cor ou canetinhas?” e, por fim, pergunta: “O que temos mais? Lápis de cor ou material escolar?”. Considerando o tipo de atividade descrita e sua finalidade, assinale a alternativa correta.

- A. Trata-se da prova de conservação de quantidade, cuja finalidade é verificar se o sujeito mantém a equivalência numérica entre dois conjuntos, mesmo quando os objetos são reorganizados.
- B. Trata-se da prova de seriação operatória, cuja finalidade é avaliar se o sujeito ordena materiais escolares conforme diferenças graduais de tamanho, cor ou quantidade.
- C. Trata-se da prova de classificação simples, cuja finalidade é observar se o sujeito agrupa objetos escolares segundo semelhanças perceptivas imediatas e funcionais.
- D. Trata-se da prova de inclusão de classes, cuja finalidade é analisar a capacidade de relacionar subgrupos entre si e com o grupo maior concomitantemente.
- E. Trata-se da prova de correspondência termo a termo, cuja finalidade é examinar se o sujeito estabelece pareamento direto entre elementos de dois conjuntos distintos.

30. No livro *Psicopedagogia: trajetória e perspectivas*, de Maria Irene Miranda, a autora descreve uma atividade em que o psicopedagogo disponibiliza sobre a mesa, de forma desordenada, objetos com atributos distintos, como palitos de tamanhos diferentes. Em seguida, solicita ao sujeito: “Como você pode organizar uma fila usando esses palitos?”. Após as tentativas do sujeito, pergunta: “Como você fez a fila?”. Depois de ouvir o critério de ordenação, questiona: “Como podemos fazer essa fila ficar maior?”. Na sequência, entrega mais dois palitos e pergunta: “Onde podemos colocar esses palitos?” e “Por que você colocou nesse lugar?”. Considerando o tipo de atividade descrita e sua finalidade, assinale a alternativa correta.

- A. Trata-se da prova de seriação, cuja finalidade é analisar a capacidade de estabelecer uma sequência ordenada de objetos.
- B. Trata-se da prova de inclusão de classes, cuja finalidade é verificar a relação entre subgrupos e grupo maior.
- C. Trata-se da prova de conservação de massa, cuja finalidade é verificar a permanência da quantidade após transformação.
- D. Trata-se da prova de classificação, cuja finalidade é observar agrupamentos por semelhança perceptiva imediata.
- E. Trata-se da prova de conservação de comprimento, cuja finalidade é examinar a equivalência entre medidas lineares.

31. No livro *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*, no capítulo em que Maria Helena Souza Patto analisa o fracasso escolar como objeto de estudo, a autora afirma que “à defesa de uma educação escolar igualitária” parecia ser necessário contrapor-se a uma dada concepção de sociedade, escola e pessoa. Assinale a alternativa que destaca contra quem “à defesa de uma educação escolar igualitária”, se apresenta.

- A. A respeito da natureza universal da infância, a serviço da correção das desigualdades sociais e da democratização integral da escola pública em bases universalistas.
- B. A respeito da existência de aptidões superiores, a serviço da seleção dos mais produtivos e do ajustamento técnico da escola numa sociedade industrial urbana.
- C. A respeito da existência de aptidões desiguais, a serviço da justificativa da desigualdade de oportunidades e do caráter seletivo da escola numa sociedade de classes.
- D. A respeito da carência cultural dos estudantes pobres, a serviço da reforma dos currículos e da integração progressiva da escola às comunidades populares.
- E. A respeito da homogeneidade intelectual dos educandos, a serviço da universalização do ensino e da neutralização das barreiras escolares numa sociedade democrática efetiva.

32. No livro *Fundamentos da Psicopedagogia*, de Mari Ângela Calderari Oliveira, no capítulo: “Recursos psicopedagógicos para o diagnóstico na instituição educacional”, a autora apresenta a matriz do pensamento diagnóstico. Nessa seção, ao retomar Jorge Visca, menciona-se que a explicação do presente não pode ser reduzida a causas passadas, sendo necessário considerar as chamadas causas “a-históricas”. Em seguida, com base em Laura Monte Serrat Barbosa, são enumerados os obstáculos correspondentes a essas causas no diagnóstico psicopedagógico institucional. Assinale a alternativa que enuncia tais obstáculos, conforme delimitado por Mari Ângela Calderari Oliveira.

- A. Obstáculo de ordem do conhecimento; obstáculo de ordem da interação; obstáculo da ordem do funcionamento; obstáculos de ordem estrutural.
- B. Obstáculo de ordem da aprendizagem; obstáculo de ordem da comunicação; obstáculo da ordem administrativa; obstáculos de ordem pedagógica.
- C. Obstáculo de ordem do conhecimento; obstáculo de ordem da afetividade; obstáculo da ordem institucional-paradigmática; obstáculos de ordem metodológica.
- D. Obstáculo de ordem da interação; obstáculo de ordem do conhecimento; obstáculo da ordem estrutural; obstáculos de ordem do funcionamento.
- E. Obstáculo de ordem diagnóstica; obstáculo de ordem interventiva; obstáculo da ordem relacional; obstáculos de ordem normativa institucional.

33. No livro *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*, organizado por Ilma Passos Alencastro Veiga, a autora afirma que “pelo menos sete elementos básicos” podem ser apontados para a construção do projeto político-pedagógico. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esses sete elementos.

- A. Projeto da escola; estrutura organizacional; plano de ensino; tempo escolar; gestão democrática; relações de trabalho; avaliação.
- B. Finalidades da escola; estrutura administrativa; currículo; calendário escolar; processo de gestão; relações pedagógicas; avaliação.
- C. Objetivos da escola; estrutura organizacional; currículo; tempo escolar; planejamento participativo; relações de trabalho; supervisão.
- D. Finalidades institucionais; organização didática; currículo; tempo pedagógico; processo de decisão; relações comunitárias; avaliação.
- E. Finalidades da escola; estrutura organizacional; currículo; tempo escolar; processo de decisão; relações de trabalho; avaliação.

34. No livro *História da Educação no Brasil (1930-1973)*, de Otaíza de Oliveira Romanelli, no capítulo “Os acordos MEC-USAID e a definição da política educacional brasileira”, a autora afirma que o primeiro aspecto ressaltado pela enumeração dos acordos MEC-USAID foi sua abrangência, pois, por meio deles, a USAID teria atingido de alto a baixo todo o sistema de ensino. Assinale a alternativa que indica a extensão desta abrangência e sua configuração.

- A. Níveis: elementar, técnico e universitário; ramos: científico e profissional, com ênfase no segundo; funcionamento: inspeção escolar, avaliação institucional e formação de gestores; controle do conteúdo geral do ensino por meio da seleção curricular e da supervisão pedagógica nacional.
- B. Níveis: primário, médio e superior; ramos: acadêmico e profissional, com ênfase no primeiro; funcionamento: reestruturação administrativa, planejamento e treinamento de pessoal docente e técnico; controle do conteúdo geral do ensino por meio do controle de publicação e distribuição de livros técnicos e didáticos.
- C. Níveis: primário, secundário e superior; ramos: clássico e técnico, com ênfase no primeiro; funcionamento: expansão de matrículas, financiamento estudantil e organização docente; controle do conteúdo geral do ensino por meio da produção de programas e da reforma dos exames escolares.
- D. Níveis: básico, médio e universitário; ramos: acadêmico e industrial, com ênfase no segundo; funcionamento: reforma curricular, treinamento administrativo e avaliação de rendimento; controle do conteúdo geral do ensino por meio da orientação vocacional e da distribuição de material técnico.
- E. Níveis: primário, médio e profissional; ramos: humanístico e acadêmico, com ênfase no primeiro; funcionamento: planejamento, descentralização e seleção de professores; controle do conteúdo geral do ensino por meio da assistência técnica e da reorganização dos sistemas estaduais.

35. No livro *História da Educação no Brasil (1930-1973)*, de Otaíza de Oliveira Romanelli, a autora afirma que o Manifesto dos Pioneiros reivindicava princípios para a escola pública. Considerando a enunciação de tais princípios, assinale a alternativa correta.

- A. Unidade do ensino público, com o ambiente escolar organizado contra privilégios regionais; obrigatoriedade, como instrumento de expansão do ensino médio; e co-educação, ligada à igualdade formal de acesso aos diferentes ramos acadêmicos e profissionais.
- B. Laicidade do ensino nacional, com o ambiente escolar subordinado aos valores cívicos do Estado; obrigatoriedade, como meio de disciplinar a frequência dos alunos; e co-educação, ligada à adequação dos sexos às suas funções sociais específicas.
- C. Neutralidade do ensino público, com o ambiente escolar afastado das disputas políticas e familiares; obrigatoriedade, como exigência da formação técnica; e co-educação, ligada à separação pedagógica dos educandos segundo diferenças psicológicas de ordem sexual.

- D. Gratuidade do ensino estatal, com o ambiente escolar acima dos interesses privados; obrigatoriedade, como imposição administrativa do sistema; e co-educação, ligada à matrícula conjunta de meninos e meninas em cursos de finalidade profissional.
- E. Laicidade do ensino público, com o ambiente escolar acima de seitas, disputas religiosas e dogmatismo; obrigatoriedade, como imperativo de torná-la compulsória para todos os membros da sociedade; e co-educação, ligada ao direito de ambos os sexos às mesmas oportunidades.

36. No *Manual das dificuldades de aprendizagem*, no tópico “Conceptualização”, Jesus Nicasio García apresenta uma definição considerada consensual sobre dificuldades de aprendizagem, proposta pelo *National Joint Committee on Learning Disabilities* — NJCLD. Assinale a alternativa correta que explicita tal definição.

- A. Dificuldade de aprendizagem é um grupo homogêneo de dificuldades que se manifesta por déficits significativos específicos na atenção, na memória, na imaginação, na leitura, na escrita e no cálculo.
- B. Dificuldade de aprendizagem é um conjunto de atrasos escolares significativos decorrentes de condições ambientais, culturais ou instrucionais que prejudicam leitura, escrita e cálculo.
- C. Dificuldade de aprendizagem é um grupo heterogêneo de transtornos que se manifestam por dificuldades significativas na aquisição e uso da escuta, fala, leitura, escrita, raciocínio ou habilidades matemáticas.
- D. Dificuldade de aprendizagem é um grupo específico de transtornos significativos explicados por problemas emocionais, sensoriais ou sociais que comprometem linguagem, escrita e cálculo.
- E. Dificuldade de aprendizagem é um conjunto amplo de dificuldades escolares significativas produzido por instrução insuficiente ou inapropriada, com prejuízo em leitura, fala e raciocínio.

37. Na obra *Técnicas de Diagnóstico Psicopedagógico: o diagnóstico clínico na abordagem interacionista*, de Leila Sara José Chamat, no Capítulo III, “Tipos de diagnóstico e metodologia”, a autora afirma que o profissional da área psicopedagógica dispõe de diferentes linhas de atuação para a realização do diagnóstico psicopedagógico e da ação reeducativa terapêutica. Considerando as abordagens apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A. Cognitivista; neuropsicológica; psicodinâmica; interacionista; institucional; sistêmica; organicista; sociointeracionista; holística.
- B. Psicanalítica; humanista; histórico-crítica; construtivista; institucional; interacionista; psicométrica; fenomenológica; holística.
- C. Neuropedagógica; clínica médica; comportamental; psicométrica; interacionista; sociocultural; familiar; escolar; holística.
- D. Psiconeurológica; neuropsiquiátrica; comportamental; cognitivista; gestáltica; Psicodrama Pedagógico; interacionista.

- E. Reeducativa; terapêutica; preventiva; interacionista; diagnóstica; escolar; familiar; interdisciplinar.

38. *Psicopedagógico: o diagnóstico clínico na abordagem interacionista*, de Leila Sara José Chamat, no Capítulo VII, “A hora ‘psicopedagógica’ do jogo”, a autora afirma que alguns momentos da Hora do Jogo devem ser destacados para facilitar a análise do examinador. Considerando a sequência apresentada no texto, assinale a alternativa correta.

- A. A projeção, a elaboração e a verbalização.
- B. A exploração, a classificação e a simbolização.
- C. A assimilação, a acomodação e a equilíbrio.
- D. A observação, a intervenção e a devolução.
- E. O inventário, a organização e a integração.

39. Jorge Visca reconhece um esquema sequencial específico que envolve o processo diagnóstico no âmbito psicopedagógico. Assinale a alternativa que enuncia tal esquema.

- A. Anamnese; Testes; Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem; Anamnese; Elaboração do relatório; Devolução para a escola e a família.
- B. Anamnese; Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem; Testes; Elaboração do informe; Devolução para os pais ou responsáveis.
- C. Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem; Anamnese; Testes pedagógicos; Elaboração do parecer; Encaminhamento terapêutico do sujeito.
- D. Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem; Entrevista familiar; Provas operatórias; Informe psicopedagógico; Devolução exclusiva aos responsáveis.
- E. Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem; Testes; Anamnese; Elaboração do informe; Devolução para o sujeito e os pais ou responsáveis.

40. No livro *Instrumentos e Avaliação Psicopedagógicos*, de Cristina Cerezuela, na Unidade 5, ao tratar dos Transtornos Funcionais Específicos da Aprendizagem — TFEs, a autora destaca uma condição central para o diagnóstico desses transtornos. Considerando literalmente a orientação apresentada no texto, assinale a alternativa correta.

- A. A principal condição para um diagnóstico de TFEs é a confirmação do obstáculo epistemofílico, pois ele explica a origem afetiva do transtorno.
- B. A principal condição para um diagnóstico de TFEs é a exclusão do obstáculo epistêmico, pois a deficiência intelectual descarta a hipótese de transtorno.
- C. A principal condição para um diagnóstico de TFEs é a comprovação do obstáculo funcional, pois ele dispensa análise clínica multidisciplinar.
- D. A principal condição para um diagnóstico de TFEs é a identificação da dificuldade escolar, pois ela sempre decorre de disfunção neurológica.
- E. A principal condição para um diagnóstico de TFEs é a presença de atraso pedagógico, pois ele substitui a avaliação psicológica e médica.